



Ministério da Saúde
COMISSÃO NACIONAL DE LUTA CONTRA A SIDA

DOC. 74

SIDA

A SITUAÇÃO EM PORTUGAL A 31 DE DEZEMBRO DE 1993

INFORMAÇÃO

CENTRO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DAS DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS

Instituto Nacional de Saúde
Lisboa

CENTRO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA
DAS DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS

Síndrome da Imunodeficiência Adquirida

A SITUAÇÃO EM PORTUGAL
31 DE DEZEMBRO DE 1993

Documento da responsabilidade da
Comissão Nacional de Luta Contra a
SIDA:

M. O. SANTOS FERREIRA
J. BANDEIRA COSTA
J. CHAMPALIMAUD
J. ALMEIDA GONÇALVES
M. T. PAIXÃO

JANEIRO, 1994
INSTITUTO NACIONAL DE SAÚDE
LISBOA

INDICE

EDITORIAL

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DOS CASOS DE INFECÇÃO PELO VIH E SIDA	1
A SITUAÇÃO EM PORTUGAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1993	5
EVOLUÇÃO DA EPIDEMIA DE SIDA	7
CASOS DE SIDA POR VIH 2	23
A SIDA NO MUNDO	35

EDITORIAL

No termo do primeiro ano de actividade como Coordenadora, e embora uma descrição e uma análise detalhada das actividades desenvolvidas pela CNLCS vá ser objecto de um documento próprio, aproveito este editorial para salientar três áreas em que se desenvolveram acções que considero de relevo.

No domínio da informação/formação para jovens, uma estreita colaboração foi estabelecida com o Ministério da Educação a dois níveis; como acção de curto prazo a CNLCS promoveu e deu o seu apoio a uma campanha elaborada e desenvolvida essencialmente por jovens que continha três vertentes - publicidade na televisão, vídeo educativo dirigido aos alunos para distribuição nas Escolas e manual para os professores; como projecto estruturado de investimento continuado, a colaboração técnica com o Programa de Educação e Promoção de Saúde, que este ano se desenvolve em 250 Escolas piloto no País.

Na luta contra a discriminação social dos infectados e dos doentes com SIDA, a campanha nos meios de comunicação social, televisões, rádios e jornais, sob o tema *Solidariedade*, teve uma aceitação generalizada e acordou as consciências para o relevante papel que todos na sociedade têm, podem e devem ter na luta contra a SIDA. Acresce que, uma difícil e arrastada situação de discriminação em meio escolar, felizmente a única que existia em Portugal, foi resolvida; as duas crianças hemofílicas seropositivas estão a frequentar a Escola Básica Integrada de Fronteira, e, após um período de receio e retracção de alguns pais de outros alunos, a Escola funciona hoje normalmente com cerca de 97% dos alunos inicialmente inscritos. Infelizmente, vamos tendo notícia de casos de discriminação no meio laboral; a sua denuncia e a sua pronta resolução são uma exigência que procuramos suprir com todos os meios de que dispomos.

Como terceira área de acção, a prevenção da transmissão através da troca de seringas; face à absoluta necessidade de evitar que a epidemia pelos VIH venha a atingir de forma dramática os toxicodependentes, como aconteceu em Espanha, no sul da França e na Itália, onde mais de 60% dos doentes com SIDA se infectaram ao utilizarem seringas contaminadas, foi efectivado um projecto piloto de troca de seringas com a Associação Nacional de Farmácias, que contou com o apoio e a participação generosa de todos os farmacêuticos responsáveis das farmácias de todo o território do Continente. Os resultados ultrapassaram largamente as perspectivas, mesmo as mais optimistas: não apenas pelo elevado número de seringas trocadas, cerca de 500.000, que atestam da enorme gravidade da situação neste domínio, mas, e principalmente, pela forma cordata e colaborante como em todas as farmácias o processo decorreu, evidenciando que medidas não marginalizadores consequentes abrem o caminho para acções de profundidade progressiva.

As colaborações referidas com o Ministério da Educação e com a Associação Nacional de Farmácias evidenciam que a filosofia de prosseguir acções comuns com Instituições com capacidade financeira, técnica e com intervenção social de relevo, é não só viável como permite uma dimensão e uma participação da Sociedade na luta contra a SIDA, que é curial para o seu sucesso.

Em 1993, como esperado, a epidemia continuou a progredir. O comentário da Dra. Teresa Avillez Paixão, responsável pela área da Epidemiologia na CNLCS, que a seguir se apresenta, possibilita uma leitura fundamentada dos quadros que discriminam a situação epidemiológica da SIDA em Portugal em 31 de Dezembro de 1993.

Certa de contar com uma colaboração cada dia mais alargada da Sociedade portuguesa, em 1994 continuaremos a lutar para que uma maior eficácia do combate contra a SIDA mobilize os portugueses e os defenda da epidemia.

M. Odette Santos Pereira

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DE CASOS DE INFECÇÃO PELO VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA E DA SÍNDROME DA IMUNODEFICIÊNCIA ADQUIRIDA

1. A situação na Europa e em Portugal.

Completaram-se 10 anos sobre a data de diagnóstico do primeiro caso da Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (SIDA) registado em Portugal. Até Dezembro de 1993, o número de casos enviados ao Centro de Vigilância Epidemiológica das Doenças Transmissíveis (CVEDT) totalizavam 1641 notificações, das quais 450 recebidas em 1993.

No âmbito da vigilância epidemiológica da SIDA, o envio periódico à Organização Mundial de Saúde (OMS) e ao "Centro Europeu para a Vigilância Epidemiológica da SIDA" em Paris, dos casos notificados a nível nacional, permite acompanhar a evolução da epidemia na Europa e nas restantes regiões da OMS. De acordo com a informação da OMS (e reproduzida neste documento), o total mundial de casos de SIDA em Dezembro de 1993, estima-se em 851.628 (1).

Segundo informação do Centro de Paris, na Região Europeia, constituída por 44 países, registavam-se 103.552 casos de SIDA. O número de casos acumulados por país apresenta grande variabilidade, desde zero casos (Albania, e algumas Repúblicas da ex-União Soviética) a 18.000 casos em países como a França, Itália ou Espanha (2). Estes três últimos países são responsáveis por 65% de todos os casos notificados na região europeia. Da mesma forma, verificam-se grandes variações nas taxas de incidência cumulativas por país ou região, registando-se por milhão de habitantes, uma taxa de 857 no Mónaco, 542 em Espanha, 488 na Suíça, 467 em França e 326 em Itália. Portugal, em 30 de Setembro de 1993, colocava-se no 10º lugar (se se incluir o Mónaco), com uma taxa de incidência de 144.5 por milhão de habitantes.

Em relação ao número de casos por categoria de transmissão, os padrões epidemiológicos observados em diferentes países, quanto ao predomínio de certos comportamentos de risco, colocam questões epidemiológicas importantes sobre as razões dessa distribuição. Assim, enquanto em Espanha

o maior número de casos ocorre associado à toxicodependência, em Portugal, esta categoria mantêm-se em terceiro lugar, no conjunto dos casos notificados. No entanto, a análise da distribuição temporal dos dados nacionais revela tendências de crescimento diferente, constituindo os toxicodependentes o grupo em que o aumento proporcional é mais acentuado nos últimos três anos. Assim, os comportamentos de risco associados à toxicodependência registam 23,1% dos casos em 1993, enquanto em 1992 representavam 19,4 % do total de casos e 14,7% em 1991 (2). É evidente desde já, e ao ritmo do diagnóstico e notificação actuais, que o binómio infecção pelo vírus da imunodeficiência humana e toxicodependência ocuparão crescente importância epidemiológica. Verifica-se ainda que do total de casos notificados, 82,2% correspondem aos grupos etários entre os 20 e 49 anos, e nestes grupos, o maior número de casos registou-se entre os 25 e 34 anos. A proporção entre os sexos regista um aumento do número de casos do sexo feminino, atingindo 13,5% do total em 1993.

2. Aplicação da definição dos casos de SIDA para fins de vigilância epidemiológica (Revisão de 1993).

Os Centros de Vigilância Epidemiológica de diversos países da União Europeia reconheceram a necessidade de acompanhar, na medida do possível, a nova definição de casos de SIDA, que entrou em vigor nos Estados Unidos da América em Janeiro de 1993. Assim, para além dos critérios incluídos na definição de 1987, foram acrescentadas três novas patologias, a tuberculose pulmonar, a pneumonia de recorrência e o carcinoma invasivo do colo do útero.

Em Portugal, a nova classificação entrou em vigor em 1 de Julho de 1993, com reclassificação dos casos diagnosticados a partir de 1 de Janeiro do mesmo ano. Assim, e de acordo com os novos critérios, foram diagnosticados 30 novos casos de SIDA (27 casos de tuberculose pulmonar, 2 casos de pneumonias de recorrência e 1 caso de carcinoma invasivo do colo do útero), que não teriam sido considerados sem a aplicação da nova classificação.

3. Vigilância epidemiológica e registo dos casos.

O conhecimento da extensão da epidemia só é possível com a motivação e cooperação de todos os profissionais de saúde. O aumento do número de notificações recebidas no CVEDT deve-se não só ao crescimento natural da epidemia, como também a uma revisão da casuística dos doentes internados em Serviços de Doenças Infecciosas, tal como a realizada pelos Hospitais de Santa Maria e Curry Cabral, o que muito contribuiu para um melhor conhecimento da situação epidemiológica. Cada vez mais é necessário um esforço dos profissionais de saúde para que a informação epidemiológica adquira maior qualidade e fiabilidade, de forma a traduzir no País, a situação epidemiológica da Síndrome da Imunodeficiência Adquirida.

Maria Teresa Paixão

1. *Weekly Epidemiological Record*, 1994, 69 (2):5-8.
2. SIDA (Informação), Doc. 73, CNLCS, 1994
3. SIDA (Informação), Doc. 74. CNLCS, 1994

A SITUAÇÃO EM PORTUGAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1993

Entre 1 de Outubro e 31 de Dezembro de 1993 foram recebidas no Centro de Vigilância Epidemiológica das Doenças Transmissíveis, notificações de 303 casos de infecção pelo vírus da imunodeficiência humana, assim distribuídos:

- * 225 casos de SIDA obedecendo aos critérios da OMS/CDC
- * 33 casos classificados como "Complexo Relacionado com SIDA" (CRS)
- * 45 casos de Portadores Assintomáticos (PA)

O total acumulado de casos de SIDA em 31 de Dezembro de 1993, era de 1641, dos quais 146 causados pelo vírus VIH2 e, 18 casos que referem infecção associada aos vírus VIH1 e VIH2. Em sete casos de SIDA, o tipo de vírus da imunodeficiência humana ainda não nos foi comunicado, obedecendo, no entanto, os casos aos critérios de classificação.

Os quadros e os gráficos seguintes caracterizam detalhadamente a situação em Portugal.

Na primeira parte, analisam-se os casos de SIDA no seu conjunto. Dada a evolução da epidemia de SIDA no País e o apreciável número de casos de doença pelo vírus da imunodeficiência humana do tipo 2, apresentamos uma análise destes casos, segundo os parâmetros epidemiológicos de maior importância.

EVOLUÇÃO DA EPIDEMIA DE SIDA

QUADRO 1

Distribuição dos casos de SIDA por data de diagnóstico e por data de notificação

01/01/83 - 31/12/93

ANO	Casos por data de DIAGNÓSTICO	Casos por data de NOTIFICAÇÃO
1983	1	0
1984	4	0
1985	29	18
1986	34	30
1987	74	47
1988	125	110
1989	184	153
1990	241	225
1991	275	246
1992	342	382
1993	289	430
Ignorado	43	0
TOTAL	1641	1641

FONTE: CVEDT

Quadro 1.

No ano de 1993, receberam-se 430 notificações de casos de SIDA, e 20 casos notificados após a ocorrência do óbito, diagnosticados em anos anteriores, num total de 450 casos.

Na notificação dos casos de SIDA por ano de diagnóstico observa-se que durante o ano de 1993, foram ainda registados casos diagnosticados em anos anteriores. Com data de diagnóstico referente a 1986 registou-se um caso, a 1987 (2 casos), 1988 (6 casos), 1989 (2 casos), 1990 (11 casos), 1991 (31 casos) e 1992 (97 casos). Em 11 casos recebidos em 1993, não foi referida a data de diagnóstico.

QUADRO 2
Distribuição dos casos por idades e sexo
01/01/83 - 31/12/93

Grupo Etário	Masculino	Feminino	Desconhecido	TOTAL
0 - 11 meses	5	6	0	11
1 - 4 anos	4	3	0	7
5 - 9 anos	6	2	0	8
10 - 12 anos	5	0	0	5
13 - 14 anos	6	0	0	6
15 - 19 anos	20	9	0	29
20 - 24 anos	115	22	0	137
25 - 29 anos	235	50	2	287
30 - 34 anos	276	41	0	317
35 - 39 anos	232	31	0	263
40 - 44 anos	182	19	0	201
45 - 49 anos	120	11	0	131
50 - 54 anos	84	10	0	94
55 - 59 anos	50	5	0	55
60 - 64 anos	36	7	0	43
65 +	26	6	0	32
Desconhecido	15	0	0	15
TOTAL	1417	222	2	1641

FONTE: CVEDT

Quadro 2.

Da análise da distribuição de casos de SIDA por sexo, constata-se que 86,4% correspondem ao sexo masculino, 13,5% ao sexo feminino e em 2 casos o sexo não é indicado. Por grupo etário, nos casos em que a idade é conhecida, verifica-se que 82,2% correspondem aos grupos etários entre os 20 e 49 anos. Os grupos etários em que foram notificados um maior número de casos em 1993, correspondem aos "25-29" anos (93 casos) e aos "30-34" anos (91 casos).

No ano de 1993 foram notificados seis casos de SIDA nos grupos etários mais jovens (0-12 anos) e doze casos entre os "13-19" anos.

Nas páginas seguintes, os Quadros 2.1, 2.2 e 2.3 mostram a evolução do número de casos notificados até 31 de Dezembro, por grupo etário, para o total e para cada um dos sexos.

QUADRO 2.1

Casos de SIDA por ano de diagnóstico e grupo etário

01/01/83 - 31/12/93

Grupo Etário	1983	1984	1985	1986	1987	1988	1989	1990	1991	1992	1993	DESC	TOTAL
0 - 11 meses	0	0	0	0	0	0	2	4	1	3	0	1	11
1 - 4 anos	0	1	0	0	2	0	1	1	1	1	0	0	7
5 - 9 anos	0	0	0	2	2	2	0	1	1	0	0	0	8
10 - 12 anos	0	0	1	0	0	1	1	0	2	0	0	0	5
13 - 14 anos	0	0	0	1	0	2	2	0	0	0	1	0	6
15 - 19 anos	0	0	0	1	1	2	5	0	5	8	6	1	29
20 - 24 anos	0	0	1	1	4	12	8	23	15	35	36	2	137
25 - 29 anos	0	0	4	9	8	11	34	41	38	76	59	7	287
30 - 34 anos	0	0	2	2	16	22	24	53	65	66	59	8	317
35 - 39 anos	1	0	7	9	14	27	28	37	43	41	49	7	263
40 - 44 anos	0	1	4	4	12	15	28	31	33	35	35	3	201
45 - 49 anos	0	1	4	1	2	9	16	24	27	32	11	4	131
50 - 54 anos	0	0	2	2	6	12	11	9	18	17	13	4	94
55 - 59 anos	0	0	2	0	3	5	7	6	11	11	8	2	55
60 - 64 anos	0	0	1	2	1	4	9	5	11	9	1	0	43
65 +	0	0	1	0	1	0	5	6	4	6	8	1	32
Desconhecido	0	1	0	0	2	1	3	0	0	2	3	3	15
TOTAL	1	4	29	34	74	125	184	241	275	342	289	43	1641

FONTE: CVEDT

QUADRO 2.2

Casos de SIDA por ano de diagnóstico e grupo etário (Sexo Masculino)

01/01/83 - 31/12/93

Grupo Etário	1983	1984	1985	1986	1987	1988	1989	1990	1991	1992	1993	DESC	TOTAL
0 - 11 meses	0	0	0	0	0	0	1	3	0	1	0	0	5
1 - 4 anos	0	1	0	0	1	0	0	0	1	1	0	0	4
5 - 9 anos	0	0	0	2	2	1	0	1	0	0	0	0	6
10 - 12 anos	0	0	1	0	0	1	1	0	2	0	0	0	5
13 - 14 anos	0	0	0	1	0	2	2	0	0	0	1	0	6
15 - 19 anos	0	0	0	1	0	1	4	0	4	8	2	0	20
20 - 24 anos	0	0	1	1	2	12	7	19	11	29	31	2	115
25 - 29 anos	0	0	4	8	7	7	30	33	31	59	51	5	235
30 - 34 anos	0	0	2	2	14	20	21	50	52	59	51	5	276
35 - 39 anos	1	0	7	8	12	25	22	36	36	35	44	6	232
40 - 44 anos	0	1	3	4	10	15	25	28	31	29	33	3	182
45 - 49 anos	0	1	4	1	2	9	14	23	26	27	9	4	120
50 - 54 anos	0	0	2	1	5	11	9	7	17	16	13	3	84
55 - 59 anos	0	0	2	0	3	5	7	5	10	10	7	1	50
60 - 64 anos	0	0	1	2	1	4	7	5	7	8	1	0	36
65 +	0	0	1	0	1	0	4	4	4	6	6	0	26
Desconhecido	0	1	0	0	2	1	3	0	0	2	3	3	15
TOTAL	1	4	28	31	62	114	157	214	232	290	252	32	1417

FONTE: CVEDT

QUADRO 2.3

Casos de SIDA por ano de diagnóstico e grupo etário (Sexo Feminino)

01/01/83 - 31/12/93

Grupo Etário	1983	1984	1985	1986	1987	1988	1989	1990	1991	1992	1993	DESC	TOTAL
0 -11 meses	0	0	0	0	0	0	1	1	1	2	0	1	6
1 - 4 anos	0	0	0	0	1	0	1	1	0	0	0	0	3
5 - 9 anos	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	2
10 - 12 anos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
13 - 14 anos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
15 - 19 anos	0	0	0	0	1	1	1	0	1	0	4	1	9
20 - 24 anos	0	0	0	0	2	0	1	4	4	6	5	0	22
25 - 29 anos	0	0	0	1	1	4	4	8	6	17	8	1	50
30 - 34 anos	0	0	0	0	2	2	3	3	13	7	8	3	41
35 - 39 anos	0	0	0	1	2	2	6	1	7	6	5	1	31
40 - 44 anos	0	0	1	0	2	0	3	3	2	6	2	0	19
45 - 49 anos	0	0	0	0	0	0	2	1	1	5	2	0	11
50 - 54 anos	0	0	0	1	1	1	2	2	1	1	0	1	10
55 - 59 anos	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1	1	1	5
60 - 64 anos	0	0	0	0	0	0	2	0	4	1	0	0	7
65 +	0	0	0	0	0	0	1	2	0	0	2	1	6
Desconhecido	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	0	0	1	3	12	11	27	27	42	52	37	10	222

FONTE: CVEDT

QUADRO 3

Distribuição dos casos de SIDA segundo
Categorias de Transmissão por Ano de Diagnóstico

01/01/83 - 31/12/93

Categorias de Transmissão	ANO DE DIAGNÓSTICO								TOTAL
	=<1987	1988	1989	1990	1991	1992	1993	DESC.	
Homo ou Bissexuais	67	62	74	106	102	108	74	12	605
Tóxico-Dependentes	10	9	29	39	65	102	100	10	364
Homo/Tóxico Toxicopendentes	1	2	3	2	1	8	5	1	23
Hemofílicos	14	9	5	4	5	5	1	1	44
Transfusionados	5	5	11	14	12	9	7	1	64
Heterossexuais	39	31	48	64	71	95	91	16	455
Mãe/Filho	2	0	3	6	4	3	0	0	18
Nosocomial	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Desconhecidos	4	7	11	6	15	12	11	2	68
TOTAL	142	125	184	241	275	342	289	43	1641

FONTE: CVEDT

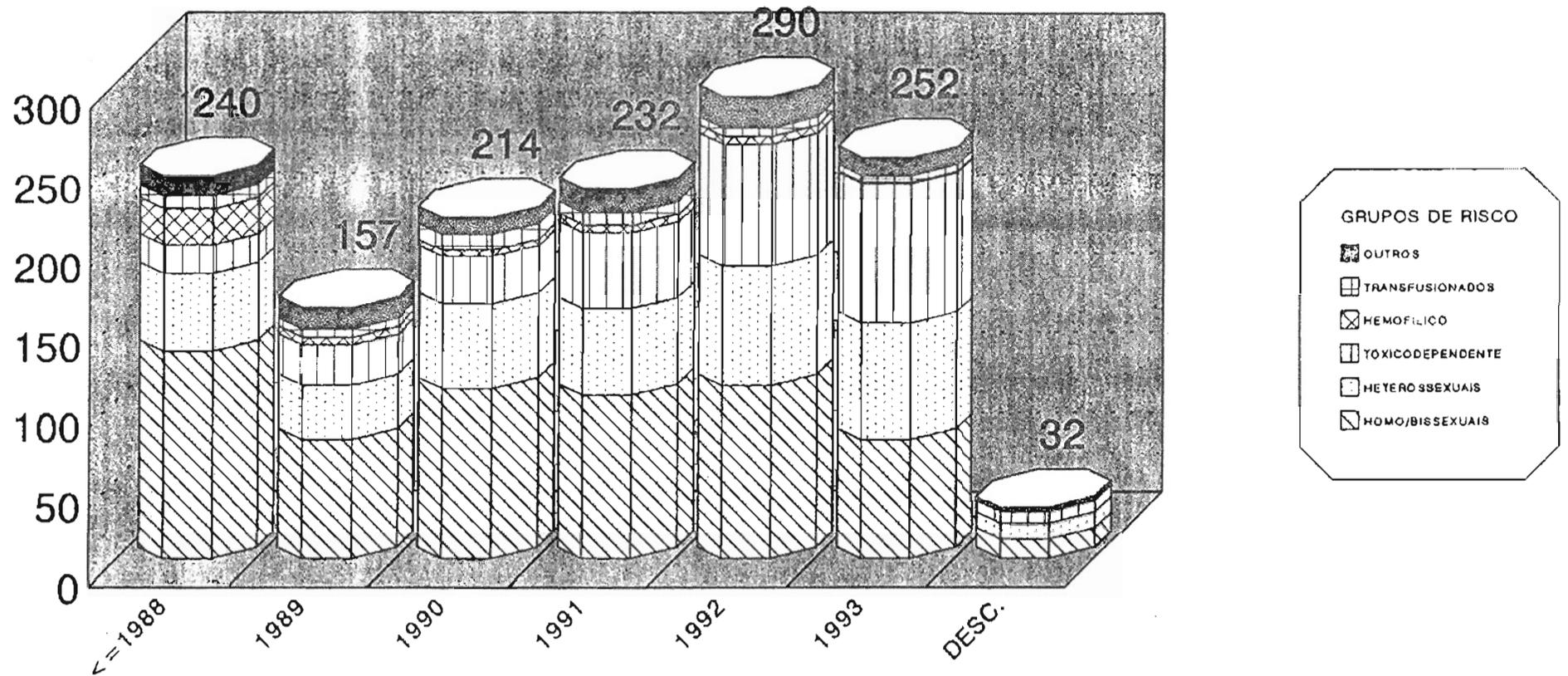
NOTA: O ano de 1987 inclui os casos de 1983, 1984, 1985 e 1986

Quadro 3.

Na distribuição dos casos por categorias de transmissão, verificaram-se em 1993, alterações proporcionais importantes.

Nos casos em que a categoria de transmissão é conhecida (n=1573), os homossexuais e bissexuais masculinos representam 38,5% do total de casos, enquanto na mesma data do ano anterior (1992) constituíam 41,6% e 46,9 % em 1991. Os heterossexuais em 1993 representam 28,9% dos casos, enquanto em 1992 constituíam 28,4% (27,0% em 1991). Os comportamentos de risco associados à toxicod dependência registam 23,1% dos casos em 1993, (19,4% em 1992; 14,7% em 1991). É nesta última categoria que se observa um aumento importante em relação às diferentes categorias de transmissão.

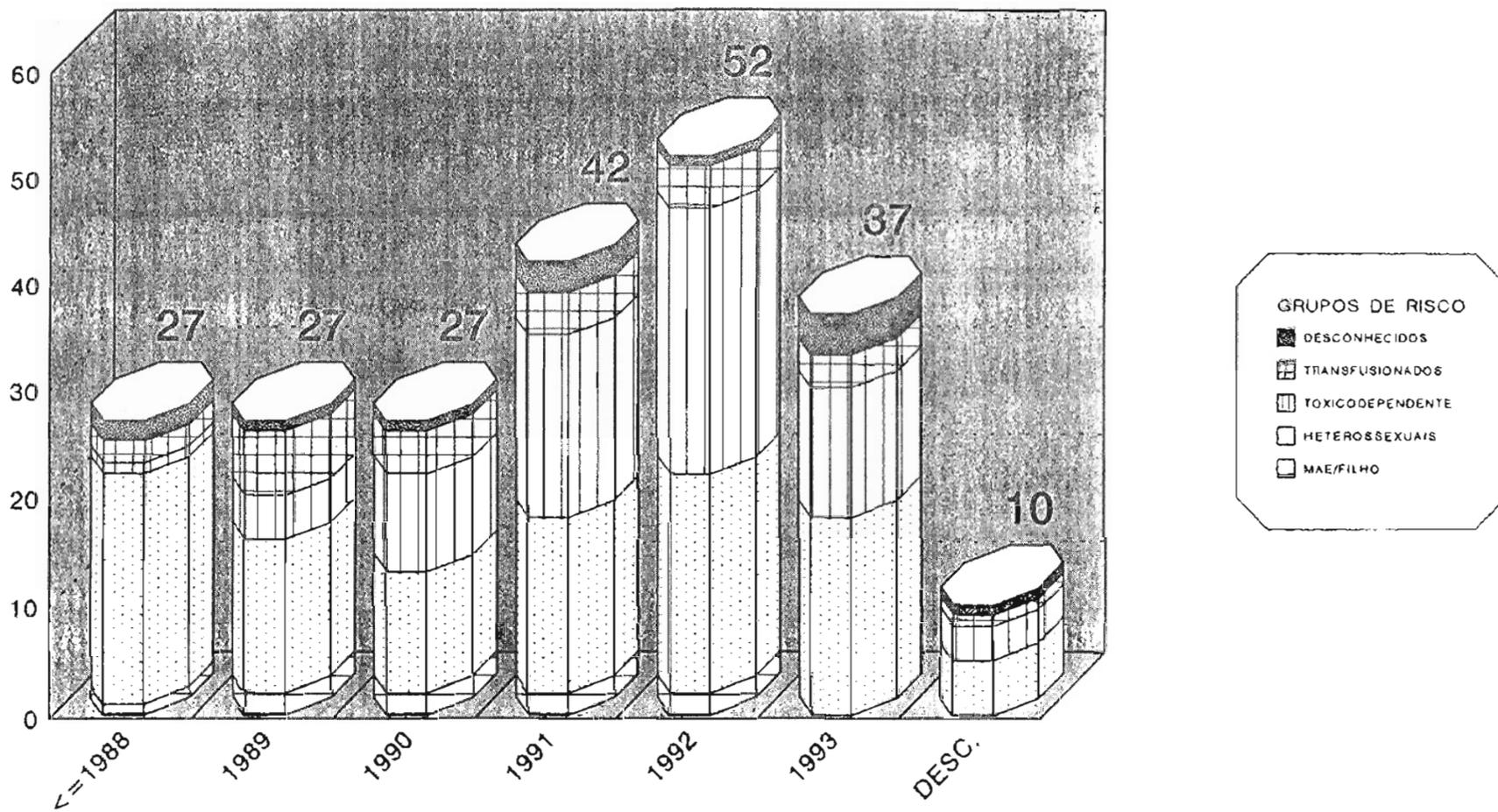
DISTRIBUIÇÃO DOS CASOS DE SIDA POR CATEGORIAS DE TRANSMISSÃO, SEXO E ANO DE DIAGNÓSTICO (sexo masculino)



GRÁFICO

OUTROS = mãe/filho* + homo/toxico + desconhecidos
 * crianças de mãe VIH+

DISTRIBUIÇÃO DOS CASOS DE SIDA POR CATEGORIAS DE TRANSMISSÃO, SEXO E ANO DE DIAGNÓSTICO
(sexo feminino)



QUADRO 3.1

Distribuição dos casos de SIDA segundo o Ano de Diagnóstico
por Sexo/Estado Vital

01/01/83 - 31/12/93

ANO	Número de Casos			Número de Mortes		
	Homens	Mulheres	TOTAL	Homens	Mulheres	TOTAL
1983	1	0	1	0	0	0
1984	4	0	4	2	0	2
1985	28	1	29	20	0	20
1986	31	3	34	28	2	30
1987	62	12	74	47	7	54
1988	114	11	125	82	7	89
1989	157	27	184	111	19	130
1990	214	27	241	160	15	175
1991	232	42	275*	166	22	188
1992	290	52	342	153	24	177
1993	252	37	289	75	14	89
DESC	32	10	43+	22	9	31
TOTAL	1417	222	1641	866	119	985

FONTE: CVEDT

* Em 1991 notificou-se 1 caso de sexo desconhecido, vivo

+ Notificou-se 1 caso com ano de diagnóstico e sexo desconhecido, vivo

Quadro 3.1

De acordo com os dados registados no CVEDT, a letalidade geral para os casos de SIDA, é de 60,0% . Por sexos, observa-se uma letalidade de 61,1% no sexo masculino e de 53,6 % no sexo feminino.

Do caso diagnosticado em 1983, não foi possível obter elementos quanto à evolução da doença e ao estado vital.

QUADRO 3.2

Distribuição das mortes de SIDA segundo
Categorias de Transmissão.

01/01/83 - 31/12/93

Categorias de Transmissão	SEXO			TOTAL
	Masc.	Femin.	Desc.	
Homo ou Bissexuais	398	0	0	398
Toxico- Dependentes	144	31	0	175
Homo/Toxico Dependentes	16	0	0	16
Hemofilicos	31	0	0	31
Transfusionados	26	14	0	40
Heterossexuais	200	64	0	264
Mae/Filho	4	5	0	9
Nosocomial	0	0	0	0
Desconhecidos	47	5	0	52
TOTAL	866	119	0	985

FONTE: CVEDT

Nota: Óbitos notificados ao CVEDT até 31.12.93

Quadro 3.2

Neste Quadro registam-se os grupos ou comportamentos de risco e o número de mortes por grupo ou categoria, notificadas até ao presente.

A análise da letalidade por categorias de transmissão, revela uma letalidade de 70,4% nos hemofílicos e 69,6% nos casos referindo comportamento homossexual associado à toxicodependência. Nos homossexuais ou bissexuais masculinos a letalidade é de 65,8%, em indivíduos transfusionados regista-se um valor de 62,5%, e de 58,0% nos heterossexuais. Na categoria de transmissão associada á toxicodependência a letalidade atinge 48,0%.

QUADRO 4

Casos de SIDA por patologia (*) segundo Categorias de Transmissão

01/01/83 - 31/12/93

Categorias de Transmissão	Patologia								TOTAL
	IO	SK	IO+SK	LINF	ENCEF	S.EMAC	PIL	CICU	
Homo ou Bissexuais	407	87	83	15	3	10	0	0	605
Tóxico-Dependentes	347	4	1	3	2	7	0	0	364
Homo/Tóxico Dependentes	16	2	2	1	2	0	0	0	23
Hemofílicos	41	1	1	1	0	0	0	0	44
Transfusionados	58	1	0	0	3	2	0	0	64
Heterossexuais	388	21	19	12	6	8	0	1	455
Mãe/Filho	11	0	0	0	1	2	4	0	18
Nosocomial	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Desconhecidos	54	6	5	2	0	0	0	1	68
TOTAL	1322	122	111	34	17	29	4	2	164

FONTE: CVEDT

* Casos de SIDA por patologia observada no diagnóstico, segundo Categorias de Transmissão

IO	- Infecção Oportunista	IO+SK	- Inf. Oportunista & Sarcoma de Kaposi
SK	- Sarcoma de Kaposi	PIL	- Pneum. Intersticial Linfoide
LINF	- Linfoma	S.EMAC	- Síndrome de Emaciação por VIH
ENCEF	- Encefalopatia	CICU	- Carcinoma invasivo do colo do útero

Quadro 4.

Por categorias de transmissão, verifica-se que as infecções oportunistas constituem o maior grupo de patologias associadas aos casos de SIDA. Nos toxicodependentes representam 95,3% das patologias observadas neste grupo, enquanto nos heterossexuais constituem 85,3% e nos homossexuais e bissexuais masculinos representam 67,3%. O sarcoma de Kaposi constitui 14,4% das patologias registadas no grupo dos homossexuais e bissexuais masculinos, e em 13,7% associados a infecções oportunistas.

QUADRO 5

Distribuição dos casos e mortes por
categoria da doença oportunista.

01/01/83 - 31/12/93

Categoria da Doença	Casos	Mortes
Infecção Oportunista	1322	771
Sarcoma de Kaposi	122	71
Inf. Oportunista + S. Kaposi	111	84
Linfoma	34	24
Encefalopatia	17	11
Síndrome de Emaciação	29	22
Pneum. Intersticial Linfoide	4	1
Carc. invasivo colo do útero	2	1
OUTRAS	0	0
TOTAL	1641	985

FONTE: CVEDT

QUADRO 6

Distribuição dos casos de SIDA por
categoria da doença e sexo.

01/01/83 - 31/12/93

Categoria da Doença	MASCULINO	FEMININO	DESCONHEC
Infecção Oportunista	1129	192	1
Sarcoma de Kaposi	117	5	0
Inf. Oportunista + S. Kaposi	109	1	1
Linfoma	27	7	0
Encefalopatia	11	6	0
Síndrome de Emaciação	23	6	0
Pneum. Intersticial Linfoide	1	3	0
Carc. invasivo colo do útero	0	2	0
OUTRAS	0	0	0
TOTAL	1417	222	2

FONTE: CVEDT

Quadro 6.

As infecções oportunistas constituem a principal patologia associada a casos de SIDA, representando 79,7% no sexo masculino e 86,5% e no sexo feminino, não sofrendo grande alteração nas percentagens registadas, em relação aos anos anteriores.

QUADRO 7

Distribuição dos casos de SIDA por categoria da doença e tipo de vírus.

01/01/83 - 31/12/93

CATEGORIA DA DOENÇA	VIH1	VIH2	VIH1+VIH2	TIPO DE VIRUS NÃO REFERIDO
Infecção Oportunista	1179	123	15	5
Sarcoma de Kaposi	118	3	0	1
Inf. Oportunista + S. Kaposi	109	1	1	0
Linfoma	28	6	0	0
Encefalopatia	9	7	0	1
Síndrome de Emaciação	23	4	2	0
Pneum. Intersticial Linfoide	3	1	0	0
Carc. invasivo colo útero	1	1	0	0
OUTRAS	0	0	0	0
TOTAL	1470	146	18	7

FONTE: CVEDT

Quadro 7.

Nos casos em que o tipo de vírus da imunodeficiência humana é conhecido, 90,9% correspondem ao tipo 1 e 9,0% ao vírus da imunodeficiência do tipo 2.

Sete casos de SIDA foram classificados por critérios clínicos, não referindo à data da notificação, o tipo de vírus da imunodeficiência humana. Dos 18 casos de "dupla seropositividade", quinze casos mencionam que foram confirmados por técnicas de "Western blot".

QUADRO 8

Distribuição dos casos e mortes de SIDA por residência

01/01/83 - 31/12/93

RESIDENCIA	CASOS	MORTES
PORTUGAL:	1525	918
AVEIRO	31	22
BEJA	6	4
BRAGA	25	12
BRAGANCA	11	4
CASTELO BRANCO	5	3
COIMBRA	31	25
EVORA	7	2
FARO	38	23
GUARDA	9	5
LEIRIA	33	25
LISBOA	873	524
PORTALEGRE	2	2
PORTO	180	96
SANTAREM	15	12
SETUBAL	181	113
VIANA DO CASTELO	26	16
VILA REAL	7	5
VISEU	17	7
ACORES	13	7
MADEIRA	15	11
ESTRANGEIRO	50	32
AFRICA	27	15
EUROPA	12	8
N. AMERICA	4	2
S. AMERICA	7	7
ASIA	0	0
OCEANIA	0	0
Desconhecida	66	35
TOTAL	1641	985

FONTE: CVEDT

CASOS DE SIDA POR
VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA
TIPO 2 (VIH2)

A epidemia de SIDA em Portugal reveste-se de características especiais, pelo elevado número de casos de infecção pelo Vírus da Imunodeficiência Humana do tipo 2, pelo que se justifica uma análise mais detalhada. As principais características epidemiológicas destes casos, encontram-se descritas nas páginas seguintes.

CASOS DE SIDA POR VIH2

QUADRO 9

Distribuição dos casos de SIDA por data de diagnóstico e por data de notificação

01/01/83 - 31/12/93

ANO	Casos por data de DIAGNÓSTICO	Casos por data de NOTIFICAÇÃO
1983	0	0
1984	1	0
1985	1	0
1986	2	0
1987	12	7
1988	13	13
1989	22	25
1990	19	14
1991	25	22
1992	32	36
1993	15	29
Ignorado	4	0
TOTAL	146	146

FONTE: CVEDT

Quadro 9.

Em 1993 foram notificados 29 casos de SIDA pelo vírus da imunodeficiência humana do tipo 2, e dois casos após o óbito.

Um caso de SIDA refere como ano de diagnóstico o ano de 1987, outro caso foi diagnosticado em 1990, 4 casos em 1991, 8 casos em 1992, e 15 casos em 1993. Dois casos não indicam a data de diagnóstico.

Até 31.12.1993 registaram-se 146 casos de SIDA por este tipo de vírus, o que corresponde a 9,0% do total de casos de SIDA notificados.

QUADRO 10
 Distribuição dos casos por idades e sexo
 01/01/83 - 31/12/93

Grupo Etário	Masculino	Feminino	Desconhecido	TOTAL
0 - 11 meses	1	1	0	2
1 - 4 anos	0	0	0	0
5 - 9 anos	1	1	0	2
10 - 12 anos	2	0	0	2
13 - 14 anos	2	0	0	2
15 - 19 anos	0	2	0	2
20 - 24 anos	3	1	0	4
25 - 29 anos	8	3	0	11
30 - 34 anos	12	5	0	17
35 - 39 anos	16	10	0	26
40 - 44 anos	28	4	0	32
45 - 49 anos	13	5	0	18
50 - 54 anos	10	4	0	14
55 - 59 anos	1	2	0	3
60 - 64 anos	2	4	0	6
65 +	3	2	0	5
Desconhecido	0	0	0	0
TOTAL	102	44	0	146

FONTE: CVEDT

Quadro 10.

Para o vírus da imunodeficiência humana do tipo 2, nos grupos etários dos 25 aos 54 anos registam-se 80,8% dos casos, enquanto em 1992 se registavam 81,7%.

Nos Quadros 10.1, 10.2 e 10.3 observa-se a distribuição dos casos por grupo etário e ano de diagnóstico, para o total e para cada um dos sexos.

QUADRO 10.1

Casos de SIDA por ano de diagnóstico e grupo etário

01/01/83 - 31/12/93

Grupo Etário	1983	1984	1985	1986	1987	1988	1989	1990	1991	1992	1993	DESC	TOTAL
0 - 11 meses	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	2
1 - 4 anos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5 - 9 anos	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	2
10 - 12 anos	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	2
13 - 14 anos	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	2
15 - 19 anos	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	2
20 - 24 anos	0	0	0	0	0	1	0	1	1	0	1	0	4
25 - 29 anos	0	0	0	1	1	1	2	2	1	3	0	0	111
30 - 34 anos	0	0	0	0	2	2	0	5	1	4	2	1	117
35 - 39 anos	0	0	0	0	2	2	7	4	2	6	2	1	226
40 - 44 anos	0	1	1	1	4	3	6	3	5	5	2	1	332
45 - 49 anos	0	0	0	0	0	1	4	1	3	6	3	0	118
50 - 54 anos	0	0	0	0	2	1	1	0	3	4	2	1	114
55 - 59 anos	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1	0	0	3
60 - 64 anos	0	0	0	0	0	0	1	0	4	1	0	0	6
65 +	0	0	0	0	1	0	0	2	1	0	1	0	5
Desconhecido	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	0	1	1	2	12	13	22	19	25	32	15	4	1 416

FONTE: CVEDT

QUADRO 10.2

Casos de SIDA por ano de diagnóstico e grupo etário (Sexo Masculino)

01/01/83 - 31/12/93

Grupo Etário	1983	1984	1985	1986	1987	1988	1989	1990	1991	1992	1993	DESC	TOTAL
0 - 11 meses	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1
1 - 4 anos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5 - 9 anos	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1
10 - 12 anos	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	2
13 - 14 anos	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	2
15 - 19 anos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
20 - 24 anos	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	1	0	3
25 - 29 anos	0	0	0	1	0	0	2	1	1	3	0	0	8
30 - 34 anos	0	0	0	0	1	1	0	3	1	3	2	1	12
35 - 39 anos	0	0	0	0	2	2	2	3	1	4	2	0	16
40 - 44 anos	0	1	1	1	3	3	5	3	5	4	1	1	28
45 - 49 anos	0	0	0	0	0	1	2	1	2	5	2	0	13
50 - 54 anos	0	0	0	0	1	1	1	0	2	3	2	0	10
55 - 59 anos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1
60 - 64 anos	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	2
65 +	0	0	0	0	1	0	0	1	1	0	0	0	3
Desconhecido	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	0	1	1	2	8	11	13	12	16	25	11	2	102

FONTE: CVEDT

QUADRO 10.3

Casos de SIDA por ano de diagnóstico e grupo etário (Sexo Feminino)

01/01/83 - 31/12/93

Grupo Etário	1983	1984	1985	1986	1987	1988	1989	1990	1991	1992	1993	DESC	TOTAL
0 - 11 meses	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1
1 - 4 anos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5 - 9 anos	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1
10 - 12 anos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
13 - 14 anos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
15 - 19 anos	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	2
20 - 24 anos	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
25 - 29 anos	0	0	0	0	1	1	0	1	0	0	0	0	3
30 - 34 anos	0	0	0	0	1	1	0	2	0	1	0	0	5
35 - 39 anos	0	0	0	0	0	0	5	1	1	2	0	1	10
40 - 44 anos	0	0	0	0	1	0	1	0	0	1	1	0	4
45 - 49 anos	0	0	0	0	0	0	2	0	1	1	1	0	5
50 - 54 anos	0	0	0	0	1	0	0	0	1	1	0	1	4
55 - 59 anos	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	2
60 - 64 anos	0	0	0	0	0	0	1	0	3	0	0	0	4
65 +	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	2
Desconhecido	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	0	0	0	0	4	2	9	7	9	7	4	2	44

FONTE: CVEDT

QUADRO 11

Distribuição dos casos de SIDA segundo
Categorias de Transmissão por Ano de Diagnóstico

01/01/83 - 31/12/93

Categorias de Transmissão	ANO DE DIAGNÓSTICO								TOTAL
	=<1987	1988	1989	1990	1991	1992	1993	DESC.	
Homo ou Bissexuais	1	2	1	1	0	1	0	0	6
Tóxico-Dependentes	0	0	0	0	0	2	2	0	4
Homo/Tóxico Toxicopendentes	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Hemofílicos	0	1	1	1	1	0	0	0	4
Transfusionados	0	3	8	5	7	4	3	0	30
Heterossexuais	13	6	12	12	12	22	7	3	87
Mãe/Filho	0	0	0	0	2	1	0	0	3
Nosocomial	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Desconhecidos	2	1	0	0	3	2	3	1	12
TOTAL	16	13	22	19	25	32	15	4	146

FONTE: CVEDT

NOTA: O ano de 1987 inclui os casos de 1983, 1984, 1985 e 1986

Quadro 11.

Nos casos de SIDA por VIH 2, em que a categoria de transmissão é conhecida, 87 casos (64,9%) correspondem ao grupo dos heterossexuais, e 30 (22,4%) referem possível transmissão do vírus por transfusões sanguíneas; esta distribuição é bastante diferente do padrão epidemiológico das categorias de transmissão por VIH 1.

QUADRO 12

Distribuição dos casos de SIDA segundo o Ano de Diagnóstico
por Sexo/Estado Vital

01/01/83 - 31/12/93

ANO	Número de Casos			Número de Mortes		
	Homens	Mulheres	TOTAL	Homens	Mulheres	TOTAL
1983	0	0	0	0	0	0
1984	1	0	1	0	0	0
1985	1	0	1	0	0	0
1986	2	0	2	2	0	2
1987	8	4	12	6	2	8
1988	11	2	13	9	1	10
1989	13	9	22	5	4	9
1990	12	7	19	6	3	9
1991	16	9	25	9	7	16
1992	25	7	32	18	3	21
1993	11	4	15	4	1	5
DESC	2	2	4	1	2	3
TOTAL	102	44	146	60	23	83

FONTE: CVEDT

Quadro 12.

A letalidade geral a partir dos dados registados no CVEDT é de 56,8%;
Por sexos, a letalidade é 58,8% no sexo masculino e de 52,3% no sexo
feminino.

QUADRO 13

Casos de SIDA por patologia (*) segundo Categorias de Transmissão

01/01/83 - 31/12/93

Categorias de Transmissão	Patologia								TOTAL
	IO	SK	IO+SK	LINF	ENCEF	S.EMAC	PIL	CICU	
Homo ou Bissexuais	5	0	1	0	0	0	0	0	6
Tóxico-Dependentes	4	0	0	0	0	0	0	0	4
Homo/Tóxico Dependentes	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Hemofílicos	4	0	0	0	0	0	0	0	4
Transfusionados	27	0	0	0	2	1	0	0	30
Heterossexuais	72	2	0	6	4	3	0	0	87
Mãe/Filho	1	0	0	0	1	0	1	0	3
Nosocomial	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Desconhecidos	10	1	0	0	0	0	0	1	12
TOTAL	123	3	1	6	7	4	1	1	146

FONTE: CVEDT

* Casos de SIDA por patologia observada no diagnóstico, segundo Categorias de Transmissão

IO - Infecção Oportunista IO+SK - Inf. Oportunista & Sarcoma de Kaposi
 SK - Sarcoma de Kaposi PIL - Pneum. Intersticial Linfoide
 LINF - Linfoma S.EMAC - Síndrome de Emaciação
 ENCEF - Encefalopatia CICU - Carcinoma invasivo do colo do útero

Quadro 13.

As infecções oportunistas constituem 84,2% das patologias associadas aos casos de SIDA por VIH 2, enquanto as encefalopatias representam 4,8%, os linfomas 4,1% e o sarcoma de Kaposi 2,0%.

QUADRO 14

Distribuição dos casos e mortes por
Categoria da doença oportunista

01/01/83 - 31/12/93

Categoria da Doença	Casos	Mortes
Infecção Oportunista	123	71
Sarcoma de Kaposi	3	0
Inf. Oportunista + S. Kaposi	1	1
Linfoma	6	3
Encefalopatia	7	4
Síndrome de Emaciação	4	3
Pneum. Intersticial Linfoide	1	0
Carc. invasivo colo do útero	1	1
OUTRAS	0	0
TOTAL	146	83

FONTE: CVEDT

QUADRO 15

Distribuição dos casos de SIDA por
categoria da doença e sexo.

01/01/83 - 31/12/93

Categoria da Doença	MASCULINO	FEMININO	DESCONHEC
Infecção Oportunista	90	33	0
Sarcoma de Kaposi	2	1	0
Inf. Oportunista + S. Kaposi	1	0	0
Linfoma	3	3	0
Encefalopatia	4	3	0
Síndrome de Emaciação	2	2	0
Pneum. Intersticial Linfoide	0	1	0
Carc. invasivo colo do útero	0	1	0
OUTRAS	0	0	0
TOTAL	102	44	0

FONTE: CVEDT

QUADRO 16

Distribuição dos casos e mortes de SIDA por residência

01/01/83 - 31/12/93

RESIDENCIA	CASOS	MORTES
PORTUGAL:	127	73
AVEIRO	2	1
BEJA	1	1
BRAGA	3	1
BRAGANCA	2	1
CASTELO BRANCO	1	0
COIMBRA	6	5
EVORA	0	0
FARO	3	1
GUARDA	1	0
LEIRIA	0	0
LISBOA	69	38
PORTALEGRE	0	0
PORTO	17	9
SANTAREM	1	1
SETUBAL	14	11
VIANA DO CASTELO	2	0
VILA REAL	1	1
VISEU	3	2
ACORES	1	1
MADEIRA	0	0
ESTRANGEIRO	12	6
AFRICA	12	6
EUROPA	0	0
N. AMERICA	0	0
S. AMERICA	0	0
ASIA	0	0
OCEANIA	0	0
Desconhecida	7	4
TOTAL	146	83

FONTE: CVEDT

A SIDA NO MUNDO

Informação epidemiológica sobre os caso de SIDA registados mundialmente e enviados à Organização Mundial de Saúde até 31 de Dezembro de 1993.

Adaptado do Weekly Epidemiological Record, 1994, 69 (2):5-8

ACQUIRED IMMUNODEFICIENCY SYNDROME (AIDS) — DATA AS AT 31 DECEMBER 1993 SYNDROME D'IMMUNODÉFICIENCE ACQUISE (SIDA) — DONNÉES AU 31 DÉCEMBRE 1993					
Country/Area — Pays/Territoire	Number of cases Nombre de cas	Date of report Date de notification	Country/Area — Pays/Territoire	Number of cases Nombre de cas	Date of report Date de notification
Africa — Afrique			Seychelles		
Algeria — Algérie	138	08.08.93	Sierra Leone	95	07.07.93
Angola	608	26.05.93	Somalia — Somalie	13	01.01.91
Benin — Bénin	566	10.12.93	South Africa — Afrique du Sud	1 803	01.02.93
Botswana	1 151	30.08.93	Sudan — Soudan	834	03.11.93
Burkina Faso	2 886	31.12.92	Swaziland	248	19.01.93
Burundi	7 225	10.12.93	Togo	2 381	10.12.93
Cameroon — Cameroun	2 870	10.12.93	Tunisia — Tunisie	136	21.05.93
Cape Verde — Cap-Vert	143	10.12.93	Uganda — Ouganda	34 611	01.11.92
Central African Republic — République centrafricaine	3 730	30.11.92	United Republic of Tanzania — République-Unie de Tanzanie	38 719	07.01.93
Chad — Tchad	1 523	08.12.93	Zaire — Zaïre	21 008	10.06.93
Comoros — Comores	3	31.05.93	Zambia — Zambie	29 734	20.10.93
Congo	5 267	31.12.92	Zimbabwe	25 332	30.09.93
Côte d'Ivoire	14 655	05.07.93	Total	301 861	
Djibouti	419	08.11.93	Americas — Amériques		
Egypt — Egypte	88	14.11.93	Anguilla	5	30.09.93
Equatorial Guinea — Guinée équatoriale	31	31.05.93	Antigua and Barbuda — Antigua-et-Barbuda	36	30.09.93
Eritrea — Erythée	372	31.12.92	Argentina — Argentine	2 767	30.06.93
Ethiopia — Éthiopie	8 376	30.09.93	Bahamas	1 329	30.09.93
Gabon	472	10.12.93	Barbados — Barbade	397	30.09.93
Gambia — Gambie	240	10.06.93	Belize	53	30.09.92
Ghana	11 044	30.04.93	Bermuda — Bermudes	223	30.06.93
Guinea — Guinée	655	10.12.93	Bolivia — Bolivie	60	31.03.93
Guinea-Bissau — Guinée-Bissau	380	11.06.93	Brazil — Brésil	43 455	02.10.93
Kenya	38 220	09.07.93	British Virgin Islands — Îles Vierges britanniques	6	30.09.93
Lesotho	479	10.12.93	Canada	8 640	30.09.93
Liberia — Libéria	191	10.12.93	Cayman Islands — Îles Caïmanes	15	30.09.93
Libyan Arab Jamahiriya — Jamahiriya arabe libyenne	10	01.02.93	Chile — Chili	805	30.09.93
Madagascar	4	31.05.93	Colombia — Colombie	3 870	30.09.93
Malawi	29 194	20.08.93	Costa Rica	525	30.09.93
Mali	1 874	25.11.93	Cuba	204	30.06.93
Mauritania — Mauritanie	40	25.07.93	Dominica — Dominique	12	30.06.90
Mauritius — Maurice	17	30.06.93	Dominican Republic — République dominicaine	2 179	30.09.93
Morocco — Maroc	156	15.07.93	Ecuador — Équateur	265	30.06.93
Mozambique	826	27.07.93	El Salvador	514	30.06.93
Namibia	311	31.03.90	French Guiana — Guyane française	237	30.09.90
Niger	921	15.06.93	Grenada — Grenade	51	30.09.93
Nigeria — Nigéria	722	02.06.93	Guadeloupe	353	31.03.93
Reunion — Réunion	65	20.03.92	Guatemala	520	30.09.93
Rwanda	10 138	10.12.93			
Sao Tome and Principe — Sao Tomé-et-Príncipe	24	10.12.93			
Senegal — Sénégal	911	31.05.93			

Country/Area — Pays/Territoire	Number of cases Nombre de cas	Date of report Date de notification	Country/Area — Pays/Territoire	Number of cases Nombre de cas	Date of report Date de notification
Guyana	359	31.03.93	Viet Nam	28	23.09.93
Haiti — Haïti	3 086	31.12.90	Yemen — Yémen	8	07.11.93
Honduras	2 865	30.06.93	Total	5 559	
Jamaica — Jamaïque	576	30.09.93	Europe		
Martinique	266	30.09.93	Albania — Albanie	—	30.09.93
Mexico — Mexique	16 091	30.09.93	Austria — Autriche	1 087	30.11.93
Montserrat	1	30.09.93	Belarus — Bélarus	10	30.09.93
Netherlands Antilles and Aruba Antilles néerlandaises et Aruba	110	30.06.92	Belgium — Belgique	1 486	30.09.93
Nicaragua	51	30.09.93	Bulgaria — Bulgarie	20	30.06.93
Panama	582	30.09.93	Croatia — Croatie	53	30.06.93
Paraguay	62	30.09.93	Czech Republic ^b — République tchèque ^b	46	30.09.93
Peru — Pérou	883	30.06.93	Denmark — Danemark	1 296	30.09.93
Saint Kitts and Nevis — Saint-Kitts-et-Nevis	39	30.09.93	Estonia — Estonie	2	30.06.93
Saint Lucia — Sainte-Lucie	59	30.09.93	Finland — Finlande	141	30.09.93
Saint Vincent and the Grenadines — Saint-Vincent-et-Grenadines	54	30.09.93	France	26 970	30.09.93
Sumatra	146	30.06.93	Germany — Allemagne	10 447	30.09.93
Trinidad and Tobago — Trinité-et-Tobago	1 404	30.09.93	Greece — Grèce	845	30.09.93
Turks and Caicos Islands — Îles Turques et Caïques	39	30.09.93	Hungary — Hongrie	139	30.09.93
United States of America — États-Unis d'Amérique	339 250	30.09.93	Iceland — Islande	29	30.09.93
Uruguay	389	30.06.93	Ireland — Irlande	362	30.09.93
Venezuela	3 150	30.09.93	Italy — Italie	18 832	30.09.93
Total	435 978		Latvia — Lettonie	4	30.06.93
Asia — Asie			Lithuania — Lituanie	4	30.09.93
Afghanistan	—	15.02.92	Luxembourg	70	30.09.93
Armenia — Arménie	2	30.04.93	Malta — Malte	29	30.09.93
Azerbaijan — Azerbaïdjan	—	30.09.93	Monaco	24	30.09.93
Bahrain — Bahreïn	11	04.05.93	Netherlands — Pays-Bas	2 783	30.09.93
Bangladesh	1	30.11.93	Norway — Norvège	349	30.11.93
Bhutan — Bhoutan	—	30.11.93	Poland — Pologne	156	30.11.93
Brunei Darussalam — Brunéi Darussalam	3	17.05.93	Portugal	1 575	30.11.93
Cambodia — Cambodge	—	06.09.93	Republic of Moldova — République de Moldova	4	30.09.93
China ^a — Chine ^a	14	07.08.93	Romania — Roumanie	2 545	30.09.93
Cyprus — Chypre	28	03.11.93	Russian Federation — Fédération de Russie	128	30.09.93
Democratic People's Republic of Korea — République populaire démocratique de Corée	—	30.11.93	San Marino — Saint-Marin	1	30.09.92
Georgia — Géorgie	2	30.04.93	Slovak Republic ^b — République slovaque ^b	6	30.09.93
Hong Kong	89	21.09.93	Slovenia — Slovénie	30	30.09.93
India — Inde	494	30.11.93	Spain — Espagne	21 205	30.09.93
Indonesia — Indonésie	42	30.11.93	Sweden — Suède	904	30.09.93
Iran (Islamic Republic of) — Iran (République islamique d')	73	28.08.93	Switzerland — Suisse	3 415	30.09.93
Iraq	18	09.10.93	Ukraine	22	30.09.93
Israel — Israël	253	30.09.93	United Kingdom — Royaume-Uni	8 115	30.09.93
Japan — Japon	621	31.10.93	Yugoslavia ^c — Yougoslavie ^c	268	31.12.92
Jordan — Jordanie	29	01.11.93	Total	103 402	
Kazakhstan	—	30.09.93	Oceania — Océanie		
Kuwait — Koweït	10	10.08.93	American Samoa — Samoa américaines	—	31.08.93
Kyrgyzstan — Kirghizistan	—	30.04.93	Australia — Australie	4 258	09.11.93
Lao People's Democratic Republic — République démocratique populaire lao	3	10.09.93	Cook Islands — Îles Cook	—	27.09.93
Lebanon — Liban	55	19.08.93	Fiji — Fidji	6	01.10.93
Macao	5	01.09.93	French Polynesia — Polynésie française	33	13.10.93
Malaysia — Malaisie	90	05.10.93	Guam	18	03.09.93
Maldives	—	30.11.93	Kiribati	—	02.07.93
Mongolia — Mongolie	—	30.11.93	Mariana Islands — Îles Mariannes	4	10.09.93
Myanmar	133	30.11.93	Marshall Islands — Îles Marshall	2	30.09.93
Nepal — Népal	24	30.11.93	Micronesia (Federated States of) — Micronésie (États fédérés de)	2	09.09.93
Oman	31	05.11.93	Nauru	—	26.08.93
Pakistan	37	01.11.93	New Caledonia and Dependencies — Nouvelle-Calédonie et dépendances	31	29.09.93
Philippines	107	15.11.93	New Zealand — Nouvelle-Zélande	413	30.09.93
Qatar	34	31.01.93	Niue	—	14.05.93
Republic of Korea — République de Corée	13	30.04.93	Palau	1	19.07.93
Saudi Arabia — Arabie saoudite	55	30.08.93	Papua New Guinea — Papouasie-Nouvelle-Guinée	55	29.10.93
Singapore — Singapour	60	26.08.93	Samoa	1	23.04.93
Sri Lanka	33	30.11.93	Solomon Islands — Îles Salomon	—	15.05.93
Syrian Arab Republic — République arabe syrienne	23	22.08.93	Tokelau	—	20.09.93
Tajikistan — Tadjikistan	—	30.04.93	Tonga	4	15.03.93
Thailand — Thaïlande	3 001	30.11.93	Tuvalu	—	26.07.93
Turkey — Turquie	118	31.10.93	Vanuatu	—	31.07.93
Turkmenistan — Turkménistan	1	30.04.93	Wallis and Futuna Islands — Îles Wallis et Futuna	—	24.05.93
United Arab Emirates — Émirats arabes unis	8	12.02.93	Total	4 828	
Uzbekistan — Ouzbékistan	2	30.06.93	World total — Total mondial	851 628	

^a Does not include the Province of Taiwan which has reported 48 cases. — A l'exclusion de la Province de Taïwan qui a notifié 48 cas.

^b Previously reported under Czechoslovakia. — Notifiés antérieurement sous Tchécoslovaquie.

^c Refers to states/areas of the former Socialist Federal Republic of Yugoslavia not otherwise listed separately. — Concerns les États/territoires de l'ancienne République fédérale socialiste de Yougoslavie qui ne sont pas cités séparément.

The current global situation of the HIV/AIDS pandemic

As of 31 December 1993, 851 628 cumulative AIDS cases in adults and children have been reported to WHO.

The accompanying table provides the number of reported AIDS cases by year of diagnosis. Reported numbers of AIDS cases tend to be biased as a result of under-diagnosis, under-reporting, and delays in reporting. Fig. 1 compares the global distribution of reported and estimated AIDS cases. It is estimated that over 3 million AIDS cases have occurred to date. Although about one half of cumulative AIDS cases reported have been from developing countries, WHO estimates that well over three-quarters of all AIDS cases to date have occurred in these countries. When these estimates of AIDS cases are considered along with available data on the distribution and spread of HIV infections worldwide, it is estimated that as of late 1993, over 14 million adults and over 1 million children have been infected with HIV since the start of the pandemic.

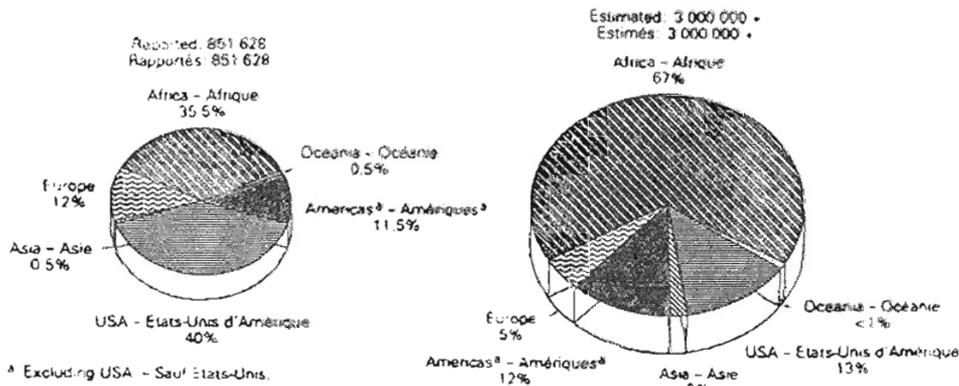
La situation actuelle de la pandémie de VIH/SIDA dans le monde

Au 31 décembre 1993, un total cumulé de 851 628 cas de SIDA chez l'adulte et l'enfant avaient été rapportés à l'OMS.

Le tableau ci-joint donne le nombre de cas de SIDA rapportés, par année de diagnostic. Le nombre des cas rapportés est entaché d'une erreur systématique par suite des lacunes du diagnostic, de la sous-notification et des retards dans la déclaration des cas. La Fig. 1 compare la répartition mondiale des cas de SIDA déclarés et estimés. On estime que plus de 3 millions de cas de SIDA se sont produits jusqu'ici. Bien que les pays en développement représentent environ la moitié du total cumulé des cas déclarés, l'OMS estime qu'en fait largement plus des trois quarts des cas se sont produits jusqu'ici dans ces pays. En comparant ces estimations du nombre de cas de SIDA aux données dont on dispose sur la répartition et la propagation des infections à VIH dans le monde, on estime que, fin 1993, plus de 14 millions d'adultes et plus de 1 million d'enfants ont été infectés par le VIH depuis le début de la pandémie.

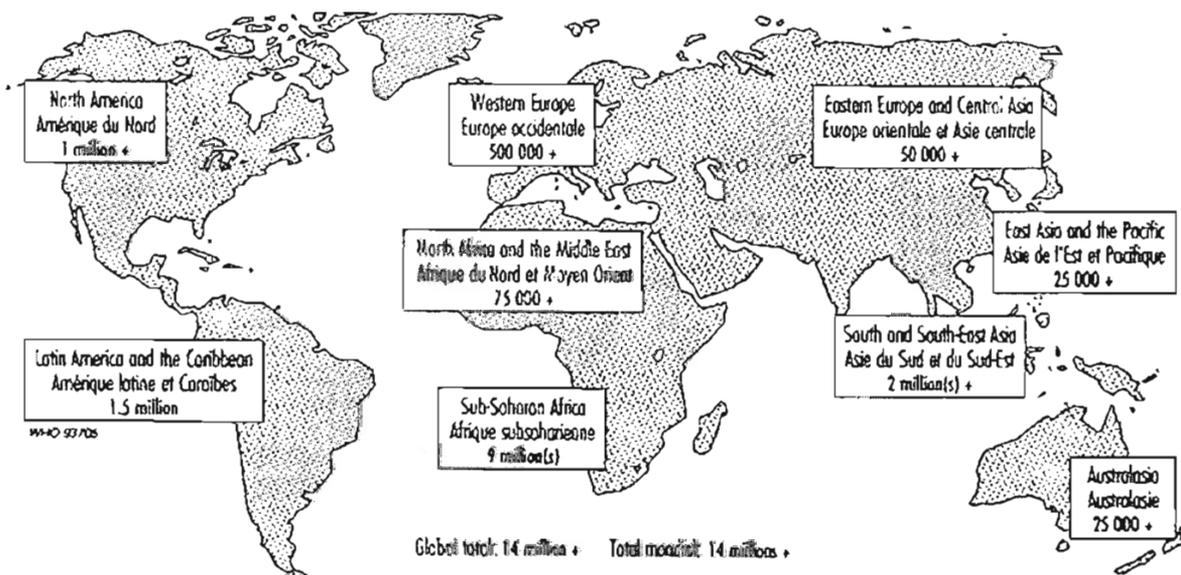
Fig. 1 Cumulative AIDS cases in adults and children, late 1993

Fig. 1 Nombre cumulé de cas de SIDA chez l'adulte et l'enfant, fin 1993



Map 1 Estimated distribution of cumulative adult HIV infections, late 1993

Carte 1 Répartition estimée des infections à VIH cumulées chez l'adulte, fin 1993



Cumulative HIV incidence estimates, such as those above, represent all estimated HIV infections since the onset of the pandemic in the late 1970s. HIV prevalence estimates represent the total number of persons with HIV infection (living) at any given moment in time. For a chronic infection such as HIV, cumulative incidence estimates were close to prevalence estimates early in the pandemic. As many people infected with HIV early in the pandemic have died, the gap

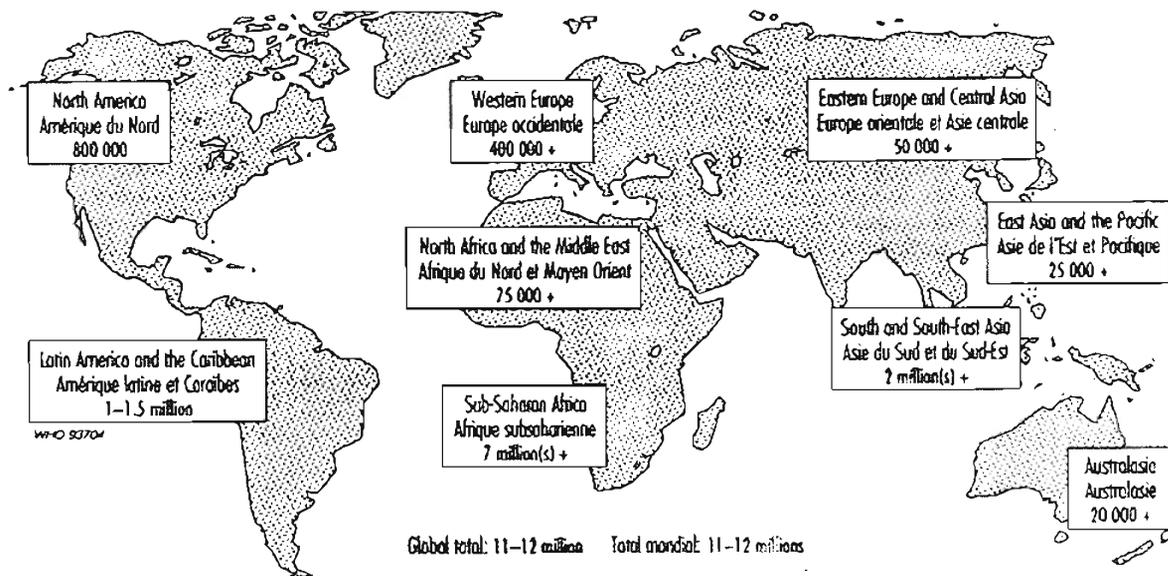
Les estimations de l'incidence cumulée de l'infection à VIH indiquée ci-dessus représentent le nombre total estimé des infections à VIH contractées depuis que la pandémie a débuté vers la fin des années 70. Les estimations de la prévalence de l'infection à VIH représentent le nombre total de personnes vivantes infectées par le VIH à un moment donné. Dans le cas d'une infection chronique comme l'infection à VIH, on constate que les estimations de l'incidence cumulée étaient voisines de celles de la prévalence au début de la

between the two measurements is now wider. As the pandemic progresses, the gap will widen further.

pandémie. Cependant, comme il y a eu de nombreux décès parmi les personnes ayant contracté l'infection au début de la pandémie, l'écart entre ces deux paramètres est désormais plus important. Au fur et à mesure de la progression de la pandémie, cet écart va encore s'amplifier.

Map 2 Estimated distribution of HIV prevalence in adults, late 1993

Carte 2 Répartition estimée de la prévalence du VIH chez l'adulte, fin 1993



As from this issue, both *cumulative HIV incidence* (Map 1), and *HIV prevalence* (Map 2) estimates will be provided. HIV prevalence estimates will be most different from cumulative incidence for those regions or areas that are furthest into the epidemic: Australasia, Latin America and the Caribbean, North America, sub-Saharan Africa, and Western Europe. For example, the estimate for South and South-East Asia is more or less the same at over 2 million, whether presented as cumulative HIV incidence or as HIV prevalence; in contrast, the HIV prevalence estimate for sub-Saharan Africa is about 2 million less than the estimate of cumulative HIV incidence.

A compter du présent numéro, on donnera à la fois les estimations de l'*incidence cumulée de l'infection à VIH* (Carte 1) et de la *prévalence de l'infection* (Carte 2). C'est dans les régions où l'épidémie a le plus progressé — Australasie, Amérique latine et Caraïbes, Amérique du Nord, Afrique subsaharienne et Europe occidentale — que l'écart entre les estimations de la prévalence de l'infection et son incidence cumulée sera le plus important. Par exemple, l'estimation relative à l'Asie du Sud et du Sud-Est est à peu près identique (plus de 2 millions), qu'il s'agisse de l'incidence cumulée ou de la prévalence; en revanche, la prévalence estimative de l'infection pour l'Afrique subsaharienne est inférieure d'environ 2 millions à son incidence cumulée estimative.

